

Kant

Kant defende um modelo ético chamado de Universalista, também chamado de ética do "dever". O modelo Universalista acredita que uma ação não deve ser condicionada pela sua consequência.

Kant entende que a regra e as normas nascem na interioridade do indivíduo. A visão pelo "dever" acredita que uma ação é correta quando pode ser usada como regra universal.

Perceba que isso é uma oposição ao modelo utilitarista, o qual prega a consequência da ação como fundamento. Para o utilitarismo, a ação deve buscar a felicidade para a maior quantidade de pessoas possível.

Para Kant, todas as ações que fazemos devem ser feitas não pela consequência, mas sim pelo próprio ato. Existem certos comportamentos que são corretos independentemente de seus resultados.

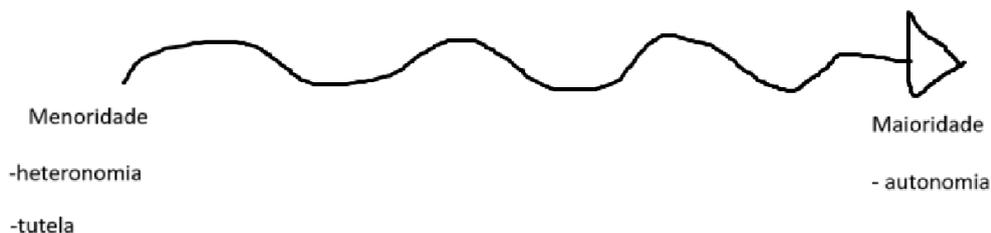
Modelo Universalista – ação deve ser útil e adequada independentemente do resultado que ela irá gerar.

Modelo Utilitarista – ação deve ser pensada pela sua consequência.

Sobre o processo de esclarecimento:

Kant foi um autor iluminista. Devemos sempre lembrar que durante o iluminismo tivemos um conjunto de autores que buscavam valorizar a razão e questionar o Antigo Regime.

Para Kant, o esclarecimento é o processo de passagem para a maioridade, em que o homem busca alcançar uma autonomia. Na visão kantiana, todos os indivíduos nascem em uma condição de menoridade, na qual o homem está tutelado.



Sobre o esclarecimento:

- O processo de esclarecimento é contínuo. O homem deseja evoluir e alcançar a maioridade.
- Não existem garantias da chegada à maioridade. Assim, o homem não vai saber quando alcançou determinado estágio. Por isso, ele precisa estar de forma contínua em busca de tal processo.

Kant diz que, quando nascemos, estamos no estágio de menoridade. Nesse estágio o homem não tem capacidade de pensar por si só.

Durante esse período, o homem é tutelado. A condição de menoridade é associada à condição de heteronomia – condição em que o homem não pensa por si mesmo.

O homem, para sair da condição de menoridade, deve passar pelo processo de esclarecimento.

Segundo Kant, esse processo de esclarecimento é contínuo. Não sabemos quando atingimos a maioridade.

Kant diz que muitos não buscam o esclarecimento, pois pensar por si só não é uma tarefa fácil nem confortável.

Alguns são covardes e preguiçosos e não saem da tutela.

Por fim, Kant diz também que o processo de esclarecimento pode ocorrer de forma individual ou coletiva. Por exemplo, para ele, a Revolução Francesa foi um processo de esclarecimento coletivo, pois a sociedade buscou pensar com autonomia, saindo do modo de pensar do Antigo Regime.

Mas é claro, o homem também pode esclarecer, ou seja, pensar por si só (sem a tutela dos outros) de forma individual.